

POSSIBILIDADES DE TRATAMENTO PARA FECHAMENTO DE DIASTEMA

Emilly de Oliveira Reis¹
Paloma Miranda Vieira¹
Ana Flávia de Paiva Miranda¹
Rafaela Maria Alvarenga Chaves¹
Ariadna Domingos Pedron¹
Graciane Ester Rosa de Queiroz Gomes²
Sthefane Brandão Barbosa³

sthefanebrandaounivertix@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

RESUMO

O diastema é o espaço entre os dentes que causa desarmonia do sorriso afetando a autoestima de muitas pessoas. O presente trabalho tem por objetivo fazer uma revisão sobre os diastemas e sua forma de tratamento. O estudo trata se de uma revisão de literatura com pesquisa qualitativa, através das bases de dados Google Acadêmico e Scielo, utilizando os descritores indexados no DeCS/MeSH diastema, reparação de restauração dentária, resinas compostas , oclusão dentária e operador booleano “and”, com os seguintes critérios de seleção: inclusão de artigos indexados entre os anos de 2018-2023, artigos sem distinção de idioma e completos. Para exclusão a todos aqueles que haviam duplicidade, que não abordaram a temática desejada e com resultados escassos. Existem diferentes maneiras de tratar os diastemas que inclui restaurações em resina composta, laminados de cerâmicas, aparelhos ortodônticos e prótese fixa. As resinas são ótimas opções devido seu baixo custo e resultado rápido, mas os laminados tem melhor duração e não há risco de manchamento. Por outro lado, os aparelhos ortodônticos tem melhor resultado quando os espaços são maiores ou quando há má oclusão. Portanto, o melhor tratamento será aquele que melhor atender ao quadro clínico do paciente, uma boa avaliação faz se necessária.

PALAVRAS-CHAVE: diastema, reparação de restauração dentária, resinas compostas , oclusão dentária.

¹ Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário Univertix, Matipó, Minas Gerais, Brasil

² Cirurgiã Dentista (UFF)- Especialista em Endodontia (UFMG)- Especialista em Docência do Ensino Superior (UNIVÉRTIX)- Especialista em Odontologia do Esporte (USP)- Mestre em Endodontia (UFF)- Doutorado em Endodontia (andamento) (UFMG)- Professora do curso de graduação em Odontologia (UNIVÉRTIX)

³ Cirurgiã Dentista (UFF)- Especialista em Prótese Dentária (Faculdade Arnaldo) - Mestre em Clínica Odontológica (UFF)- Professora do curso de graduação em Odontologia (UNIVÉRTIX)

INTRODUÇÃO

A estética do sorriso tem uma influência importante na qualidade de vida de um indivíduo. Assim, qualquer alteração na cor, forma e no tamanho dos dentes, bem como a presença de diastemas, podem afetar a harmonia de um sorriso e, desta forma, ocasionar um impacto negativo na autoestima do paciente (LOPES *et al.*, 2020).

Diastema é o espaço ou a ausência de contato entre dois ou mais dentes contíguos. Apesar de poderem ser vistos em qualquer região dos arcos, esses espaços são mais frequentes na região ântero superior, pelo fato de ocorrer uma discrepância entre o tamanho dos elementos dentários e a maxila (DE LIMA *et al.*, 2020).

As opções de tratamento para o fechamento de diastemas incluem correções com aparelhos ortodônticos, próteses fixas, laminados cerâmicos e restaurações diretas de resina composta. Uma alternativa para corrigir discrepâncias no tamanho e no formato dos dentes e realizar o fechamento dos espaços interdentais é o tratamento com restaurações diretas de resina composta, procedimento considerado minimamente invasivo, que fornece excelente previsibilidade de resultados satisfatórios, podendo ser classificado como um procedimento prático e conservador, pois permite adição de material ao dente sem redução de tecido (DE LIMA *et al.*, 2020).

O presente trabalho tem por objetivo fazer uma revisão bibliográfica sobre os diastemas e suas viáveis formas de tratar.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para a grande maioria dos indivíduos, a estética, a boa aparência, a imagem de uma pessoa saudável é o que importa, por isso que muitas pessoas buscam por tratamentos na área odontológica para clarear e restaurar os dentes. A proporcionalidade e a simetria governam a aparência estética dos dentes, e claro, de um sorriso. Uma vez que a estética do sorriso se tornou associada à

saúde bucal, possuindo interferência significativa na qualidade de vida dos indivíduos (FERREIRA *et al.*, 2022).

Um diastema pode ser um fator negativo na auto percepção da estética dental, além de poder interferir na função e na fonação do paciente. Por esse motivo, é de extrema importância que o Cirurgião Dentista compreenda a etiologia desta condição, identificando se sua origem está relacionada a fatores como anomalias no número ou no tamanho dentário, inserção do freio labial, hábitos orais deletérios ou à periodontite avançada (LOPES *et al.*, 2020)

Os diastemas podem ser causados por fatores como discrepâncias no tamanho dental, ausência de dentes, trespasse horizontal excessivo, giroversões, angulações inadequadas entre dentes contíguos, presença de freio lingual com inserção baixa, presença de dentes supranumerários ou problemas periodontais (DE LIMA *et al.*, 2020).

Na escolha do método de tratamento devem ser considerados os seguintes fatores: idade, etiologia, condições patológicas, crescimento e desenvolvimento normais, discrepâncias no tamanho dos dentes, sobreposição vertical excessiva dos incisivos, assim como a configuração dos incisivos, caninos e ainda a localização do freio labial superior (LOPES *et al.*, 2020).

A extensão e a causa do diastema interincisivo maxilar devem ser devidamente avaliadas. A correta seleção dos casos, a escolha adequada do tratamento, assim como a cooperação do paciente e boa higiene oral são fatores essenciais para o sucesso do tratamento. O tratamento do diastema varia e requer um diagnóstico adequado acerca da sua etiologia. O diagnóstico correto inclui história clínica e dentária, exames radiológicos e clínicos, sendo a panorâmica juntamente com periapicais dos incisivos centrais os exames de eleição. A utilização de modelos de estudo e registros fotográficos pode também facilitar e contribuir para um bom diagnóstico (LOPES *et al.*, 2020).

Dentre os vários tratamentos indicados para a reabilitação do diastema, encontra-se a técnica direta usando resina composta, na qual se desempenha a restauração precisamente referida ao fechamento de diastema dos elementos. Este procedimento transforma-se possível por motivos que dispensam o uso de

provisórios, mínimo desgaste dental, excelentes desfechos estéticos, menor custo em relação as outras técnicas, grandes aprovações dos pacientes e rapidez no procedimento fácil habilidade de proceder pequenos reparos, além de ser uma alternativa cautelosa, tradicional e reversível (FERREIRA *et al.*, 2022).

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica pura e qualitativa, que de acordo com John W. Creswell e J. David Creswell (2021), é considerado como um estudo que oferece sustentação para a tomada de atitudes e melhorias nas atividades do cotidiano, concedendo aprofundamento em um certo assunto, sendo um modo de pesquisa fundamental, visto a dimensão da importância na qualidade da assistência oferecida.

Portanto, como mostra a Tabela 1, a pesquisa a seguir foi realizada utilizando os seguintes Descritores em ciências da saúde (DeCs) combinados com o operador booleano "and" publicados nos últimos cinco anos, visando os artigos obtidos da base de pesquisa.

Quadro 1: Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) utilizados para pesquisa nas bases de pesquisa

Base de pesquisa	Descritores
Google Scholar (Google Acadêmico)	“Diastema” “Reparação de Restauração Dentária”
Scientific Electronic Library Online (SciElo)	“Resinas Compostas” “Oclusão Dentária”

Fonte: Elaborado pelos autores

Fez se necessário o emprego de diferentes descritores devido a temática ser ampla, precisando de uma busca maior.

Posteriormente, foram aplicados aos artigos encontrados, os critérios de seleção previamente estabelecidos pelos pesquisadores, assim como: inclusão de artigos indexados entre os anos de 2018-2023, artigos sem distinção de idioma e completos. Para exclusão a todos aqueles que haviam duplicidade, que não abordaram a temática desejada e com resultados escassos.

Foram identificados 1.100 trabalhos, selecionados 14, por fim utilizados 4 artigos que melhor atribuíram a proposta.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo Lima *et al.*, (2020) o diastema pode ser definido como um espaço entre os dentes ou a falta de contato entre dois ou mais dentes e pode ocorrer tanto na arcada superior quanto na inferior, mas afeta com maior frequência os incisivos centrais superiores, resultando em prejuízo estético.

Ferreira *et al.*, (2022) relataram que as opções de tratamento para fechamento interdental incluem aparelhos ortodônticos, próteses fixas, cerâmicas e restaurações diretas de resina composta. Ou seja, a diferentes maneiras de tratar o diastema o que definiria seria a escolha do paciente de acordo com as possibilidades existentes.

Ferreira *et al.*, (2022) acrescentam que uma possibilidade para reparar as dessemelhanças de tamanho e forma do dente e fechar plenamente o diastema é o procedimento de restauração direta em resina composta, um tratamento minimamente invasivo que oferece excelente probabilidade e resposta satisfatória. Este movimento é astuto e tradicional, porque permite que o material seja adicionado ao dente sem perda tecidual.

Para Lopes *et al.*, (2020) é necessário um exame clínico adequado que deve incluir avaliação intra oral e extra oral, olhando em detalhes elementos dentários, oclusão, tecidos moles e condição periodontal. Mesmo a técnica de restauração sendo uma opção favorável uma avaliação minuciosa deve ser feita antes da escolha. Muitas podem ser as causas dos diastemas, as quais devem ser diagnosticadas de forma correta, para que o tratamento adequado seja determinado. Dentre as causas do aparecimento dos diastemas destacam-se: os hábitos bucais deletérios; agenesia dos incisivos laterais superiores; cistos, odontomas, microdontia dos incisivos laterais superiores; características hereditárias, impedimento físico, defeitos na sutura intermaxilar e inserção do freio labial próximo a margem gengival (LOPES *et al.*, 2020).

Para Lima *et al.*, (2020) a insuficiência de contato entre o material dentário e os dentes adjacentes podem levar a problemas de alinhamento dentário (oclusão) e desalinhamento. O uso de aparelhos ortodônticos nessa situação e também na ausência de alguns dentes é feito para fechar o espaço ou ajustar com medidas corretivas e restaurar a função. Um diagnóstico diferencial cuidadosamente realizado permite ao profissional escolher o tipo de tratamento mais adequado à situação, seja

cirúrgico, ortodôntico ou restaurador, podendo até haver uma junção destas opções. Diastemas baseados na discrepância do tamanho dos dentes são mais propensos a soluções restauradoras e protéticas (LOPES *et al.*, 2020).

Soares *et al.*, (2014) considera uma uma opção de tratamento os laminados cerâmicos que normalmente substituem os métodos estéticos antigos para duas necessidades gerais. A primeira está relacionada à preservação dos tecidos da cavidade bucal, pois não requer grande quantidade de tecido dental sadio para aplicação e, além disso, não danifica a polpa dentária e os tecidos periodontais. Outra necessidade está relacionada à capacidade de reproduzir as propriedades do dente, como cor, resistência, durabilidade e estabilidade química. Além disso, as cerâmicas têm excelente longevidade clínica quando aderidas ao esmalte dental, tornando-se também uma ótima opção para o fechamento de diastema e harmonizando o sorriso (DE LIMA *et al.*, 2020).

A desvantagem da técnica direta em relação à técnica indireta é a instabilidade da cor, pois as resinas compostas são mais sensíveis ao manchamento e menos duráveis que os laminados cerâmicos, enquanto os laminados cerâmicos requerem maior desgaste da estrutura dentária, por mais tempo. o tempo para completar o tratamento e seus custos são maiores (OLIVEIRA *et al.*,2021)

A restauração segue sendo uma ótima escolha para o fechamento dos espaços entre os dentes. Por motivos que dispensam o uso de provisórios, mínimo desgaste dental, excelentes desfechos estéticos, menor custo em relação às outras técnicas, grandes aprovações dos pacientes e rapidez no procedimento fácil habilidade de proceder pequenos reparos, além de ser uma alternativa cautelosa, tradicional e reversível (FERREIRA *et al.*, 2022).

Ainda nesse aspecto, como existem diversas causas e cada uma requer diferentes formas de terapia, nem todos os tipos de diastema são tratados da mesma maneira. Assim, se faz necessária uma integração disciplinar, onde, através de um exame cuidadoso, a etiologia e extensão do diastema recebem uma avaliação correta, possibilitando um diagnóstico racional e a escolha do tratamento apropriado em cada caso (DE LIMA *et al.*, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante o estudo de revisão bibliográfica feito conclui-se que os diastemas afetam diretamente na autoestima das pessoas, e existem inúmeras possibilidades de devolver a harmonia e função a esses pacientes. A resina composta é uma opção viável devido seu baixo custo, pouco desgaste e em comparação ao tratamento ortodôntico o curto prazo de tratamento. Vale ressaltar que é uma boa opção mas deve ser realizada de forma correta e com a cooperação do paciente pós-tratamento.

REFERÊNCIAS

- FERREIRA, AP de FC.; ALVES, PSR.; COSTA, CM da S. .; TELES, D. da S. .; DIAS, MG de CM .; LIMA, MMA.; COSTA, SK.; MEIRA, G. de F. . Fechamento de diastema com resina composta pela técnica de parede: revisão de literatura. **Investigação, Sociedade e Desenvolvimento** , [S. l.] , v. 11, n. 16, pág. e293111638414, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i16.38414. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/38414> . Acesso em: 11 ago. 2023
- LIMA, H. E. R. de; CORREA, V. H. de S.; ROCHA, G. K. de A.; LIMA, T. M. de. Fechamento de diastema utilizando resina composta / Diastema closing using compound resin. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 12, p. 95036–95045, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n12-115. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/21100> . Acesso em: 11 aug. 2023
- OLIVEIRA, LM de O.; BEZERRA, RN.; CARMO, FT do.; MEIRA, G. de F. .; SÁ, JL de; RAMALHO, LO. Fechamento de diastema por técnica direta em resina composta - relato de caso. **Investigação, Sociedade e Desenvolvimento** , [S. l.] , v. 10, n. 16, pág. e431101624060, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i16.24060. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/24060> . Acesso em: 11 ago. 2023
- LOPES, Lana Inhamuns et al. Os aspectos gerais do diastema e seus tratamentos: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 12, p. 97971-97983, 2020.